

## DESENVOLVIMENTO E QUALIDADE DE HASTES DE HÍBRIDO ORNAMENTAL DE ABACAXI

FERNANDA VIDIGAL DUARTE SOUZA<sup>1</sup>; EVERTON HILO DE SOUZA<sup>2</sup>; DAVI SILVA COSTA JÚNIOR<sup>3</sup> E CARLOS ALBERTO DA SILVA LEDO<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Pesquisadora da Embrapa Mandioca e Fruticultura, Caixa Postal 007, 44380-000, Cruz das Almas, Bahia, (75) 3621-8059, fernanda@cnpmf.embrapa.br.

<sup>2</sup>Doutorando do Centro de Energia Nuclear na Agricultura, Universidade de São Paulo, Piracicaba – São Paulo, hilosouza@cena.usp.br.

<sup>3</sup>Graduando em Eng. Agrônômica da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), Cruz das Almas, Bahia, junior.767@hotmail.com.

<sup>4</sup>Eng. Agrônomo, Dr. Em Genética e Melhoramento de Plantas, Embrapa Mandioca e Fruticultura.

Os híbridos gerados pelo programa de melhoramento genético da Embrapa Mandioca e Fruticultura ainda estão em avaliação quanto ao seu comportamento no que se refere ao florescimento natural e ao momento mais adequado para evitar este fenômeno e lograr a indução artificial. O desenvolvimento de hastes de qualidade é altamente influenciado pela indução na etapa adequada. Os híbridos podem ser usados como plantas de vaso, para paisagismo e como flor de corte. Nesta última categoria, o produto final é a haste com o pequeno fruto na ponta. A qualidade deste conjunto é determinante para sua entrada no mercado, principalmente o de exportação. Em quadra experimental 48 plantas de um híbrido foram amostradas para realização de avaliação referente à resposta à indução floral e desenvolvimento das hastes considerando diferentes etapas do florescimento e a qualidade do produto final. A emergência do botão floral deu-se 25 dias após a indução. Da emergência do botão floral até o ponto de corte da haste foram 55 dias. Da entrada da planta no campo até o ponto de corte foram aproximadamente 13 meses. A resposta ao florescimento foi bem uniforme e a maior variação observada foi relativa ao comprimento das hastes. Do total de 48 plantas avaliadas, 46 formaram um mesmo grupo evidenciando a uniformidade do material. A qualidade das hastes foi considerada boa e atende aos requisitos do mercado para exportação.

**Agradecimentos:** FAPESP e BNB/FUNDECI.